# Custo da operação de troca de dívida portuguesa fica “abaixo da média histórica”

Portugal prolongou esta quarta-feira em seis e dez anos a maturidade de 983 milhões de euros em Obrigações do Tesouro. Para Filipe Silva, do Banco Carregosa, a operação permite baixar a média dos juros pagos por todo o endividamento nacional.

O IGCP realizou esta quarta-feira uma operação de troca de dívida, que consistiu na compra duas Obrigações do Tesouro (OT), com maturidades em 2022 e 2024 e venda de duas OT, com maturidades 2028 e 2034.

A operação permitiu retirar pressão nas amortizações de mais curto prazo, passando essa responsabilidade para o longo prazo. “O custo a que estas operações foram realizadas, está abaixo da média histórica de Portugal, o que permite, baixar a média dos juros pagos por todo o endividamento nacional”, explica Filipe Silva, diretor de Investimentos do Banco Carregosa .

No que respeita aos títulos com maturidade em 2022, foram comprados 501 milhões de euros, ao preço de 104,123% a que corresponde uma yield de -0,59%. Já nas OT que venciam em 2024, foram comprados 482 milhões de euros, ao preço de 117,343%, correspondendo a uma yield de -0,49%.

Do lado da venda, as OT com maturidade em 2028, foram vendidos 671 milhões de euros, ao preço de 115,15% e com uma yield de 0,08%. Já os títulos com maturidade em 2034, foram vendidos 312 milhões de euros, ao preço de 119,90% e com uma yield de 0,645%.

“Na perspetiva do investidor, este consegue trocar o investimento em dívida soberana portuguesa com yields negativas para uma rentabilidade positiva”, afirma Filipe Silva, salientando que os investidores continuam a acreditar na recuperação da economia portuguesa, uma vez que estão a estender a maturidade dos seus investimentos.